



Atores Christine Fernandes, Giovanna Rispoli e Tato Gabus Mendes apadrinham ação em prol da inclusão de pessoas com perda auditiva

A SAS - Semana da Acessibilidade Surda promove acesso de surdos em Arte, comercio, serviços, lazer em locais públicos e ainda conscientiza ouvintes sobre saúde auditiva

Entre os dias **20 e 30** de setembro, na cidade de São Paulo, a 2ª edição da Semana de Acessibilidade Surda (SAS) vai evidenciar ainda mais a presença das pessoas com perda auditiva na Sociedade e mostrar que elas querem e podem conviver harmoniosamente com ouvintes. O evento visa promover a inclusão social dos surdos para conscientizar e mobilizar a população ouvinte sobre a recorrência da surdez. E todo mundo pode participar, surdos e ouvintes, as crianças logo se engajam!

Os atores **Christine Fernandes, Giovana Rispoli e Tato Gabus Mendes**, que interpretam pais de uma filha surda na novela *Malhação*, da TV Globo, aceitaram ser madrinha e padrinho respectivamente dessa segunda edição da SAS que, pela primeira vez também, conta com embaixadores surdos para ancorar as ações e sensibilizar ainda mais a população surda e ouvinte, são eles o embaixadores: o arquiteto e gestor cultural **Alexandre Ohkawa**, o arquiteto para acessibilidade **Andrey Marcondes**, o digital creator **Gabriel Isaac**, a artista e dragqueen **Kitana Dreams**, a comunicadora e escritora **Lak Lobato**, o artista, poeta e professor **Leo Castilho**, o professor e Youtuber **Leo Viturino**, a jornalista e apresentadora de TV **Millena Machado**, a jogadora de vôlei profissional (atualmente competindo na Romênia) **Natalia Martins**, a modelo e miss mundo surda **Thaisy Payo**, o empresário e líder de inovação na indústria 4.0 **Thierry Marcondes**, os aposentados **Maria Carolina Verrie Valdemir Patinho** e as crianças estudantes **Walker Serafim e Yasmin Nogueira**.

“A perda auditiva é algo natural, todos nós vamos escutar menos um dia. Mas que seja pelo envelhecimento natural do corpo, não por uma sequela de doença mal tratada, ou por maus hábitos, como o de ficar exposto a ruídos intensos sem necessidade”, pontua a **atriz Christine Fernandes**.

Uma trinca de profissionais, chamada de “Trio da Empatia”, composta por um intérprete de Libras, um médico otorrino e um fonoaudiólogo farão ações de conscientização acompanhados e uma pessoa surda. Juntos, eles abordarão clientes surdos de forma acessível e respeitosa, falando mais articuladamente (no caso de clientes surdos oralizados) ou sinalizando em Libras (no caso de clientes surdos sinalizados). Os clientes ouvintes, que nunca conviveram com surdos, terão a oportunidade de se relacionar naturalmente com o surdo que acompanha o trio de profissionais. Os médicos irão orientar ouvintes sobre como evitar a perda auditiva e como identificar a perda da audição. As fonoaudiólogas estarão com um decibelímetro, aparelho que mensura o quão nocivo pode ser o som que sai do celular, e vão explicar como escolher o volume, o tipo de música e medir o tempo de exposição ao som, caso contrário, o ouvinte estará agredindo as células auditivas provocando uma perda irreversível.

*“Eu me sinto honrada em participar desse evento que tem um objetivo tão importante. A Acessibilidade é um direito da comunidade surda, assim como de todas as outras comunidades e ainda é pouco proporcionada. É nosso dever como sociedade mudar isso e trazer a inclusão para todos!!”, declara a atriz **Giovanna Rispolli**.*

De acordo com o último censo (2.010) feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 5,1% dos entrevistados foram catalogados com perda auditiva, isto quer dizer que mais de 12 milhões de brasileiros declararam ter dificuldade em ouvir. Apesar do método de pesquisa ter sido questionado por grande parte da comunidade surda, pela falta de perguntas que especificassem sobre as condições de deficiência como o uso de aparelho auditivo e a comunicação por meio de Libras, o Censo aponta que 2 milhões de pessoas já estão com perda severa/profunda, ou seja escutam muito pouco ou não escutam absolutamente nada. No mundo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) são 500 milhões de surdos e até 2.050 haverá pelo menos 1 bilhão surdos no mundo. Não é a toa que a OMS colocou a surdez como um dos 5 pilares para se trabalhar mundialmente no século XXI. Entre as 345 ocorrências de saúde monitoradas pela OMS que mais impactam na qualidade de vida, de decimo lugar em 2.015 a perda auditiva passou para quarto lugar em 2.019. A humanidade esta mudando radicalmente seus hábitos individuais e se expondo mais a ruídos: fones de ouvido, viagens de avião, frequência em shows de música, descolamento em trânsito ruidoso com veículos compartilhados abertos (patinete, bicicleta, etc...).

*“A conscientização acerca dos cuidados com a audição é um assunto sério e de interesse público. Estou apoiando essa causa porque escutar é parte da comunicação, e eu, como artista, valorizo as formas de comunicação e me interesso pelo futuro da humanidade”, afirma o ator **Tato Gabus Mendes**.*

A “Semana de Acessibilidade Surda” conscientiza a sociedade ouvinte, ajuda a diminuir o preconceito contra os surdos que usam aparelho auditivo, que falam por Libras e que têm um acultura própria e ainda gera visibilidade para a questão do desemprego entre as pessoas com deficiência auditiva e incentiva o aumento da oferta de emprego para pessoas aptas ao trabalho no Brasil que têm a chamada “deficiência invisível”. Por tudo isso a SAS se conecta com quatro Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU: **ODS 3 – Boa saúde e bem-estar** porque faz ações de conscientização da saúde auditiva; **ODS 8 – Emprego digno e crescimento econômico** porque todos os profissionais surdos, sinalizados e oralizados, que atuam na SAA são remunerados; **ODS 10 – Redução das desigualdades** porque chama a atenção para a acessibilidade e valoriza o trabalho especializado de interpretes de Libras e de fonoaudiólogos e **ODS 17 – Parcerias em prol das metas** porque recebe apoio de médicos, empresas, da prefeitura e do governo.

*“Ao estabelecer um contato direto com a população surda, as empresas e os negócios passam a ter acesso a um mercado potencial ainda pouco explorado. Na estratégia da Semana de Acessibilidade, oferecemos workshops para o público interno e ainda disponibilizamos uma equipe multidisciplinar para que os colaboradores vivenciem a experiência do atendimento aos surdos no ponto de venda de forma agradável, quebrando as resistências e construindo bases para os futuros contatos. Com empatia, promovemos a inclusão que tanto as empresas almejam” – finaliza **Claudio Tieghi**, Relações Institucionais da SAS – Semana da Acessibilidade Surda.*

Diversas empresas nacionais e multinacionais fecharam acordo e vão ceder algumas de suas lojas para as atividades. Entre as já confirmadas este ano (2019) estão o patrocinador Master Hospital Paulista, que vai realizar um **Mutirão de Saúde no**

Parque do Ibirapuera dias 28 e 29 de setembro e uma **Ação de Conscientização em no Metro de SP** (estação Ana Rosa) dia 26 de setembro, dia Nacional do Surdo.

A patrocinadora **Gold Phonak** fará duas palestras sobre “**Aparelhos e Tecnologias que melhoram relação entre surdos e ouvintes**” e demonstrações de equipamentos para ouvintes no dia 20 evento de abertura e no dia 30 evento de encerramento, bem como nas 03 sessões do workshop Empatia do Silêncio, dias 20 (para jornalistas), dia 27 (para convidados da ABRAPS) e dia 30 (para executivos das empresas patrocinadoras SAS).

A patrocinadora **Silver Helpvox** fará a tradução e interpretação em Libras ao vivo e presencialmente nos eventos dos dias 20 evento de abertura da SAS, 21 Festival Cultural Acessível, dia 25 na visita de crianças implantadas no Instituto Gustavo Rosa, dia 27 na sessão do workshop Empatia do Silêncio com a ABRAPS e no dia 30 evento de encerramento da SAS.

As patrocinadoras **Bronze Rei do Mate, Sorridents, Carshopperbr, Drywash, Le Postiche e Brechó Agora é Meu** preparam experiências de atendimento acessível (com Libras), promoções para visitantes surdos e descontos em produtos, algumas delas até para ouvintes também! **CNA e Mc Donalds** farão mini palestra dia 30 de setembro, dia Internacional do Surdo, expondo casos de sucesso, evento fechado presencialmente a convidados mas com previsão de transmissão on line pelas redes sociais. **Nutty Bavarian** e **ABF** vão fazer presença especial nos eventos de abertura e de encerramento.

As parceiras **Unibes Cultural** e **Wework/InovaBra** estão cedendo locais para realização dos eventos de abertura dia 20 e de encerramento dia 30 respectivamente. **Mercedes-Benz** cede duas vans para traslado de artistas, embaixadores e autoridades participantes da SAS. **Paramount Films, Pro Access, Cine Itaim Paulista** vão realizar sessão exclusiva de cinema inclusiva com pipoca e refrigerante para crianças surdas da entidade beneficiada **Instituto Severino Fabriani. Instituto Mauricio de Sousa** recebeu com acessibilidade dos embaixadores mirins da SAS: Yasmin Nogueira e Walker Serafim. **Instituto Gustavo Rosa** preparou visita para crianças implantadas do **Instituto Escuta**.

Nadus e **Personal Garage** cedem matérias necessários para o **workshop Empatia do Silêncio**, que fará três sessões fechadas e exclusivas durante a SAS, uma só para jornalistas credenciados, outra só para executivos das empresas participantes e uma terceira para convidados da **ABRAPS**.

Fundação Otorrinolaringologia e **Ear Parade** assinam o conteúdo médico do flyer e do folder usados nas ações de conscientização. **Casa Bauducco** apoiou a realização da sessão de fotos oficiais dos embaixadores SAS.

Os apoios de mídia são: **Editora Lamônica, Pgm Empresários de Sucesso e 29h Mídia Aeroportuária**.

“Em 2018 tivemos 80% de aceitação das empresas convidadas, realizamos 12 abordagens em sete dias, fomos notícia nos principais portais. Começar forte assim me fez perceber que eu estava no caminho certo para fomentar o acesso dos surdos ao consumo de produtos, informação, cultura, serviços, um direito deles que o varejo está disposto a contribuir para se efetivar. Nesta segunda edição, já vemos marcas novas nos procurando e também recebemos o interesse de outras três cidades. Estamos contando

com apoio direto de secretarias, prefeitura e governo. Conseguimos autorização para atuar em estações do Metrô e no Pq. Do Ibirapuera. Estamos prontos para fazer mais um grande evento e expandir a SAS pelo Brasil – projeta **Millena Machado**, a idealizadora da SAS.

A ideia de criar a ação foi da jornalista Millena Machado, após ver as dificuldades pessoais e profissionais que uma prima ainda passa por ter ficado surda após sequelas de uma meningite. A apresentadora se sensibiliza com a causa dos surdos desde pequena e logo entendeu que, com cooperação, respeito, atitudes e mudanças de hábitos, todos podem viver com mais qualidade. Em 2016 Millena se posicionou publicamente e em parceria com o publicitário Alexandre Peralta e com mais de 20 amigos voluntários criou ações para a conscientização sobre os problemas e transtornos que pessoas surdas sofrem justamente pelo fato de a sociedade civil, empresas e entidades públicas não estarem preparadas para lidar com este público. A iniciativa ganhou porte de **Campanha Social** e o nome **#surdoehquemfala**. De lá pra cá, Millena assumiu um espaço público que vem sendo ampliando em diferentes áreas de atuação e conquistando a simpatia da sociedade e a atenção das empresas e que resultou na criação da SAS.

*“No início, era um sonho. Eu pensava em fazer justiça para a minha prima, pois não entendia como ela podia estar desempregada há 8 meses por preconceito de colegas e falta de acolhimento dos empregadores, sendo que ela era formada, tinha experiências formais anteriores e com uma lei de cotas tão rígida. Conforme fui mergulhando no assunto, consultando médicos, fonoaudiólogas, intérpretes de Libras e conhecendo iniciativas, percebi que a inclusão da diversidade surda era uma urgência e um anseio de mais de milhões de pessoas no Brasil. Dos profissionais envolvidos no lançamento da campanha #surdoehquemfala, em 2016, todos tinham algum caso de perda auditiva na família ou entre amigos. Aquela constatação revelou uma realidade até então invisível: deixar de escutar é mais comum do que se imagina” – afirma **Millena Machado**.*

A SAS acontece em setembro porque esse mês é historicamente marcado por diversos eventos da comunidade surda. Em 2008, por conta da lei 11.796/2008, o Brasil instituiu o dia 26 de setembro como o Dia Nacional dos Surdos. É nessa época do ano, também, que é lembrado o Congresso de Milão de 1880, entre os dias 6 e 11, que proibiu o uso da Língua de Sinais. O dia mundial das línguas de sinais é 10 de setembro e 30 de setembro é o dia do tradutor, o que reforça a importância dos tradutores intérpretes de Libras.

Para conhecer a extensa agenda de atividades da SAS, apoiada por diferentes empresas com o intuito de desenvolver a empatia pelo surdo e a importância da leitura labial e do uso da Libras, acesse o website e as redes sociais oficiais do evento:

Website:

www.semanadAcessibilidadesurda.com.br

Instagram: @semandaAcessibilidadesurda

<https://www.instagram.com/semandacessibilidadesurda/>

Facebook:

<https://www.facebook.com/semanasurda/>

Contatos Mercado. Com
Carlos Pinho
pinho@mercadocom.com.br
(21)98633-3032
Samyra Karyme
samyra@mercadocom.com.br
(21)99441-4021